

A - (1) ADVENTO - 4o DOMINGO – JOSÉ, HOMEM DO AMOR SILENCIOSO

Neste quarto e último domingo do Advento, **as leituras nos chamam atenção sobre os sinais de Deus em nossa vida. Sempre buscamos confirmações para as nossas decisões e passos** que pretendemos para a nossa vida e que estamos na estrada justa. Deus age e responde, mas sempre do Seu jeito. O Natal é o testemunho maior que temos que nem sempre quando não temos nenhuma grande revelação, isto não significa que Deus não está nos dando a melhor resposta para todas nossas questões. A questão é que **precisamos aprender a descobrir e a interpretar os pequenos sinais em nossa vida.**

Na **primeira leitura, O rei Acaz procurava respostas para suas ações:** o que deveria fazer como rei de Judá. Os inimigos se aproximavam e ele temia que o seu país e sua posteridade desaparecessem. Tudo, de fato, se torna mais fácil quando recebemos um sinal claro da parte de Deus sobre o que temos que fazer, **mas nem sempre tudo é evidente em nossa vida. Mas, Deus lhe deu um sinal que não foi o maior e nem o mais surpreendente:** uma virgem conceberá uma criança. **No fundo, não há nada de extraordinário e espetacular,** mas talvez essa foi a mensagem para o rei: não ficar procurando grandes indícios, mas **enxergar nas coisas simples e cotidianas a presença e a vontade de Deus.** Sabemos que os inimigos não prevaleceram sobre o seu reino, Judá foi preservada e ele teve um filho que continuou governando o povo de Deus.

A resposta de Deus foi tão significativa para o rei (e por isto se tornou Palavra de Deus) que ganhou um significado profético para o povo. **Nos chama atenção o fato que a promessa é centralizada na mulher que dará à luz e sobre seu filho que será a presença de Deus** em meio ao seu povo (“Deus Conosco”), uma mãe e um filho diferentes, não guerreiros e sem exército. A presença de Deus será marcada por aquilo que temos de mais profundo e humano para todos nós: uma mãe que dá à luz ao seu filho.

Neste tempo do Advento pudemos meditar alguns textos evangélicos sobre **dois personagens que marcam a vinda do Messias: João Batista e Maria. Hoje encontramos o terceiro personagem importante: São José.** Ele também nos é apresentado como alguém que medita tudo ao seu redor. **Ele não fala nada, mas ama profundamente.** Age com um coração apaixonado por Maria e por Deus. Se tudo iniciou com o “sim” de Maria, Deus também precisava contar com alguém que pudesse dar segurança para uma frágil mãe que esperava o seu filho.

Domingo passado meditamos sobre as dúvidas do grande homem de Deus, João Batista; neste domingo, encontramos o pai adotivo de Jesus em um momento profundo de dúvida, buscando junto de Deus e da sua amada Maria, a melhor solução para o momento mais decisivo de sua vida.

Mateus nos informa que antes da visita do anjo de Deus, tudo na vida de José e de Maria já estava direcionado para aquilo que os dois sonhavam e tinham se preparado. Estavam noivos e entre os dois já existiam compromissos públicos e familiares. **O noivado já tinha sido celebrado e cada um estava se preparando para a celebração do matrimônio.** Tudo estava tomando um caminho conforme os sonhos e projetos de José e de Maria. **Mas, Deus resolveu entrar na vida de ambos. Deus não muda seus sonhos, mas solicitou que sonhassem o Seu projeto de salvar para o mundo.** Eles foram convocados a continuarem o projeto familiar que estavam preparando, mas do “modo de Deus”, conforme a Sua vontade. **Maria já tinha aceitado aderir ao esse projeto e tinha colocado toda sua confiança nas mãos de Deus. Faltava José.**

A paixão de José por Maria era diferente. Não era um amor de posse ou de obsessão. José tinha descoberto em Maria o seu sentido de vida. Durante todo o tempo do namoro e início do noivado, **José descobriu que o bem maior para ele, era a felicidade de Maria.** Tudo ganhou um significado imenso em sua vida, quando seu sonho de se casar com ela se tornou realidade. **Quando tudo estava pronto para se realizar (o matrimônio com Maria), tudo ganhou um rumo não esperado.** Maria lhe revela o anúncio do anjo, a sua nova missão e o menino que estava esperando. **José é o homem do sonho que viu tudo se tornar um pesadelo. Ele amava Maria e mesmo vendo desabar tudo, José estava preocupado em encontrar uma solução não para si, mas para salvaguarda a sua amada** contra qualquer perigo. José sonhava ter uma vida comum e normal com Maria, mas tudo se tornou obscuro e sem direção. **Na noite escura e sem rumo, ele ainda sonha com Maria. Ele tinha seus sonhos, mas teve que aprender a escutar Deus em meio a tantos tormentos pessoais.**

José, certamente, **tinha ouvido da própria Maria aquilo que lhe tinha sido anunciado. Ele tinha somente as palavras de Maria e sua confiança em Deus.** O mesmo amor que nutria pelas coisas certas de Deus, José possuía por Maria. **Ele viveu o drama, sozinho, em seu coração e mente.** Maria tinha se tornado o centro de suas preocupações, principalmente sua integridade física e moral. Ele não pensava mais em si, em seus sonhos e projetos pessoais, **queria somente que nada de ruim aconteceu com a sua amada Maria.**

O carpinteiro de Nazaré vivia também o conflito com a lei judaica (que obrigava punir o pecador), mas acima de tudo estava o seu amor pela sua noiva amada. Seu coração e sua mente se encheram de soluções e a melhor que ele encontrou foi abandoná-la, fugir, para que toda a culpa da gravidez recaísse sobre ele. José seria mal falado e sua moral perante as pessoas seria ruim (abandonar sua noiva grávida), mas Maria seria poupada de qualquer castigo. Se ele falasse a verdade, Maria seria punida e desmoralizada perante seus familiares e o seu povo, José pensa o melhor para ela, mesmo que tivesse que perder e abandonar tudo e todos: Maria, seus sonhos de matrimônio e até sua terra.

Mas, foi exatamente em sonho que tudo se tornou claro e iluminado. O seu amor por Maria, José colocou acima de tudo até mesmo da Lei e dos costumes da época. Foi-lhe também anunciado por um “anjo do Senhor” (= próprio Deus) o que ele deveria fazer. O seu amor por Deus e por Maria lhe ajudaram a discernir entre tantas “coisas loucas” que passavam em sua mente, o que realmente era a mais profunda realidade e o que deveria fazer. O amor não encanta somente a realidade, mas ilumina também nossos sonhos e nossas escolhas.

José conhecia e observava a lei, mas tinha preferido assumir tudo confiando nas palavras de Maria e no seu novo sonho para sua vida: ser pai do Salvador. José era justo (observante das Leis), mas um justo já ao “modo de Jesus” que mostraria que há algo que está acima da Lei e das tradições, um bem que salva e cura as pessoas: O verdadeiro amor de Deus. Jesus tinha muito de José!

Sabemos que a história de salvação deve um grande favor ao “sim” de Maria, mas devemos também agradecer o “sim” de José. Maria foi preparada e já era “cheia de graça” e assim, pode dar seu consentimento com mais confiança ao projeto de Deus; José era um homem simples e cheio de sonhos como qualquer outro, mas teve que tomar profundas decisões e tinha somente como garantia: as palavras de Maria e a Palavra de Deus. José era justo e, por isto, foi convidado a sonhar o sonho de Deus.

Deus não destrói os sonhos de José, mas convida-o a fazer parte do mesmo projeto de salvação: Continuará ser esposo, mas de um modo diferente; ser pai, mas de um jeito diferente e ser companheiro, mas segundo a vontade divina. Acima de tudo, Maria e José percebem que o grande projeto de Deus era plantar neste mundo o verdadeiro amor que nasce de Deus, é fortalecido por Deus e se aproxima de Deus. Eles eram pobres de tantas coisas, mas não do verdadeiro amor que é Deus.

Maria e José foram descobrindo aos poucos a missão que cada um deveria assumir no projeto de Deus. Paulo na segunda leitura dá o seu testemunho de que tudo que fez, ele realizou como uma resposta ao chamado de Deus. Foi instrumento de salvação para tantas pessoas. O Natal é um convite que Deus nos faz para assumirmos também a nossa missão e sonhar o seu sonho, seus projetos que nada mais são do que o melhor que Ele mesmo pode planejar para cada um de nós.

Pe Dirlei